

Seguro de pessoas se consolida como destaque do ano no crescimento do setor. Continua favorável a situação de crescimento da economia e, conseqüentemente, do setor de seguros. Nossa indústria se mantém resiliente, com capacidade de enfrentar as dificuldades e, mesmo assim, conseguir resistir e ainda crescer. E, como havíamos previsto, seguro de pessoas é realmente o destaque deste ano.

De 2013 para 2014, e de 2014 para 2015, o setor cresceu 7% por ano, quando consideramos a evolução do faturamento dos seguros de pessoas (sem o ramo VGBL). De 2015 para 2016, pelo efeito da crise, houve queda, e a variação foi de apenas 4%. Agora, nos dados parciais de 2017, o valor está em 11%, contra uma previsão de inflação de 3% para esse ano.

Em termos acumulados nesses quatro anos, a variação estimada do faturamento do seguro de pessoas de 2013 para 2017 é de 32%. Ou seja, mesmo o País vivendo possivelmente uma das maiores recessões da sua história, o seguro de pessoas tem conseguido superar as taxas de inflação.

O Sincor-SP vem alertando, desde o início do ano, que o segmento de pessoas seria o caminho para a retomada do crescimento em 2017. Neste discurso, também enfatizamos que os corretores adquiram para próprio benefício os seguros de pessoas, pois somente se leva adiante aquilo em que se acredita, e apenas dessa forma os profissionais podem bem difundir na sociedade a importância de possuir seguros de vida e previdência privada.

Forte abraço e boa leitura!

**Alexandre Camillo**  
Presidente do Sincor-SP

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Francisco Galiza/[Rating de Seguros](#), em 16.10.2017.